

207

**FATORES DE RISCO HOSPITALAR NA CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVAR COM A BIOPRÓTESE DE PERICÁRDIO BOVINO SJM BIOCOR.** *Gustavo de Bacco, Roberto T*

*Santanna, Mateus W de Bacco, Eduardo S Garcia, Priscila Scalco, Renato A K Kalil, Paulo R Prates, Ivo A Nesralla, Joao Ricardo Santanna (orient.) (FUC).*

**Introdução:** A literatura tem demonstrado variável risco para cirurgia de substituição valvar, que alcança 1 a 15% independente do tipo de prótese implantada. A variabilidade no resultado ocorre devido a diferenças nas características demográficas dos pacientes com indicação cirúrgica, nas técnicas operatórias, na posição do implante valvar, nos procedimentos cirúrgicos associados e nos cuidados pós-operatórios. A possibilidade de utilizar um modelo de estratificação de risco para cirurgia de implante de bioprótese em pacientes a serem operados no Instituto de Cardiologia motiva essa investigação. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo através da revisão de prontuários de pacientes submetidos a pelo menos uma bioprótese de pericárdio bovino no período entre 2001 e 2005 no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Os quesitos selecionados para análise são: sexo, idade, lesão valvar, revascularização miocárdica concomitante, IMC, cirurgia prévia, HAS, DM, procedimento tricúspide associado, caráter da cirurgia, fração de ejeção, insuficiência renal e ritmo cardíaco. **Expectativas de Resultados:** Num estudo realizado previamente no IcFuc, o qual será parte desta série, ocorreram 54 óbitos no período hospitalar. Dez (2, 8%) óbitos ocorreram no trans-operatório e 44 (12, 3%) no pós-operatório imediato. Os resultados do estudo proposto serão considerados quanto à mortalidade hospitalar e correlacionados com as características demográficas e operatórias da população, visando identificar fatores de risco. **Conclusão:** O trabalho encontra-se em fase de execução não tendo resultados estatísticos prévios até o momento. (Fapergs).